



ÁFRICA/ÁFRICA DO SUL - "Violência em aumento: os sindicatos estão perdendo o controle do protesto", disse o Bispo de Rustenburg

Johanesburgo (Agência Fides) - "A violência está crescendo e não sei o que poderá acontecer. Os sindicatos estão perdendo o controle dos mineiros em protesto. Os mineiros estão abandonando os sindicatos e querem escolher diretamente seus próprios representantes. Corre-se o risco de superar as normativas adotadas pelo Governo e pelas centrais sindicais para controlar os conflitos trabalhistas" disse à Agência Fides Dom Kevin Dowling, Bispo de Rustenburg (África do Sul), onde ontem, 11 de outubro, duas pessoas morreram numa favela perto de um mina de platina. Enquanto isso, os trabalhadores das minas de ouro recusaram, considerando-a inadequada, uma oferta de aumento apresentada pelos patrões.

"Os mineradores em greve continuam a intimidar os que estão trabalhando, inclusive nas minas onde não há greves. Para colocar lenha na fogueira do protesto se inseriu depois um grupo trotskista, o Democratic Socialist Movement", afirma Dom Dowling. O Bispo de Rustenburg refere ainda que ontem em Marikana se realizou um encontro dos responsáveis pelas diferentes igrejas cristãs para estabelecer um percurso de reconciliação comunitário. Marikana foi palco do massacre de 16 de agosto, quando a polícia atirou contra os mineradores da mina Lomnin, que estavam manifestando, matando mais de 30 pessoas. A crise de Marikana foi resolvida com um aumento salarial que, porém, provocou as reivindicações dos trabalhadores de outras minas.

Dom Dowling anuncia que "em 28 de outubro, na paróquia católica local, se realizará um encontro de oração pela paz e a reconciliação. O encontro se realizará depois a cada mês num lugar diferente de culto cristão". "É uma iniciativa louvável porque em Marikana, apesar do acordo que prevê um aumento salarial de 22%, ainda há tensões, pois diversos grupos não estão satisfeitos com o acordo. Os nossos sacerdotes e os pastores querem tomar as rédeas da situação antes que degenera, trabalhando com a comunidade local", conclui o Bispo. (L.M.) (Agência Fides 12/10/2012)